



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Abordagem Da Síndrome De Abstinência Por Opióides Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal De Belo Horizonte

Autores: SÍURA A. BORGES SILVA (MATERNIDADE ODETE VALADARES); SANDRA LIMA ORNELAS (MATERNIDADE ODETE VALADARES); MARCUS VINÍCIUS GONÇALVES MOREIRA (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA); CAROLINA CRISTINA REZENDE FERREIRA (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Para tratar a dor e a agitação psicomotora, sintomas comuns em unidades de cuidados intensivos neonatais, são utilizados sedativos/analgésicos opióides. Contudo, seu uso prolongado, principalmente na forma contínua pode provocar a Síndrome de Abstinência (S.A). **OBJETIVOS:** Avaliar a abordagem da Síndrome de Abstinência Neonatal por opióide em recém nascidos (RN) internados em uma unidade neonatal de Belo Horizonte. **MÉTODO:** Análise dos Prontuários de RN que usaram metadona, no período de junho de 2013 a junho de 2014, a partir do levantamento feito na Farmácia da unidade, portanto com diagnóstico ou risco de abstinência por opióide, confirmada clinicamente pela escala de Finnegan. **RESULTADOS:** Foram avaliados todos os RN que, no período de estudo, receberam metadona. Do total de 17 RN, 6 foram eliminados pois receberam alta para outros serviços ou evoluíram para óbito, impossibilitando a análise completa dos dados. Dos 11 RN incluídos, 7 foram prematuros com idade gestacional inferior a 28 semanas. Houve predomínio do sexo masculino (72,7 %). Todos receberam fentanil contínuo, cujo período de uso foi em média 37 dias nos RN prematuros e 25 dias nos RN a termo. O tempo gasto para que se atingisse a dose controle da metadona, ou seja, dose suficiente para evitar os sintomas de abstinência (Escala de Finnegan < 8 em 3 avaliações consecutivas) em média foi de 6 dias e o tempo para suspensão da mesma variou de 10 a 159 dias. Dos 11 RN, 8 apresentaram sinais de abstinência após o início da metadona com necessidade de ajuste da mesma. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu uma avaliação preliminar do protocolo de abordagem da abstinência e do uso da metadona no serviço em questão. Houve relação do uso da metadona com a sedação contínua, cuja duração foi prolongada nestes RN, com o gênero masculino e com a prematuridade. Embora uma abordagem mais detalhada deva ser realizada, considerando o número total de RN ventilados no período (256 RN), o número de RN com possível abstinência foi relativamente pequeno (6,6%), podendo significar um uso criterioso de opióides nesta população.